

A RESPONSABILIDADE COM MISSÕES

Texto: Mc 16.15

A responsabilidade de pregar o evangelho é tanto coletiva (Igreja) quanto individual (cada cristão). O que podemos traduzir por responsabilidade pessoal? É o nível de comprometimento que mantemos com Jesus Cristo e a Sua obra, isto é, o compromisso de pregar o Evangelho a todas as pessoas. Se formos apenas discípulos nominais, não teremos prazer no ganhar almas para Cristo, mas, se somos comprometidos com Ele e obedientes à Sua ordem, faremos o que nos ordenou: *“Ide por todo o mundo”* (Mc 16.15). A expressão mundo significa pessoas, famílias, nações, seja perto ou longe, espalhando a semente poderosa do Evangelho que salva o pecador.

1. PREGAR O EVANGELHO É UMA OBRIGAÇÃO. Preguar o evangelho é cumprir um mandamento divino. Conforme Marcos 16.15, todos os servos de Cristo são comissionados a pregar. Nossa responsabilidade com a evangelização é mais do que um desafio, é uma questão de obediência.

a) *“Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho! (1 Co 9.16)*

b) *“Mas o Senhor disse a Ananias:Vá, porque este é para mim um instrumento escolhido para levar o meu nome diante dos gentios e reis, bem como diante dos filhos de Israel” (At 9.15).*

2. O COMPROMISSO COM MISSÕES. Em relação à obra missionária, nenhum crente deve ficar indiferente. Missões nasceu no coração de Deus e todo cristão alinhado com Ele sente fervor pelo trabalho missionário. Como podemos e devemos nos envolver com missões?

a) Com um sentimento missionário. Devemos nos questionar: o que sinto quando escuto falar de missões? Há sentimentos de amor, paixão, alegria e interesse em meu coração ou fico indiferente ao tema? Um cristão autêntico e afinado com o coração de Deus sente atração pela obra missionária (Fp 2.5-10).

b) Orando por missões. A oração, um dos pilares da tarefa missionária, deve ser usada por cada crente na súplica pelas nações, pelos missionários e pela expansão do Evangelho (Mt 9.37,38).

c) Contribuindo com missões. Devemos entregar a Deus parte do que Ele nos tem dado na provisão do trabalho missionário. Nossa oferta missionária revela o nosso amor pelas almas perdidas (Fp 4.18) .

d) Falando de missões. Em nossa Igreja sempre abordamos o tema missões. Propagar o trabalho missionário despertará em outros corações o amor pela obra missionária (Mt 28.18-20).

3. HÁ RECOMPENSA PARA MISSÕES. Na Obra do Senhor, tanto o que planta quanto o que rega, receberá a recompensa segundo o seu trabalho (1 Co 3.8). A Palavra de Deus é clara ao dizer que todos serão recompensados segundo suas obras (Mt 16.27). Por ocasião do Tribunal de Cristo, todos os personagens da Obra Missionária serão recompensados: os que foram enviados, os que enviaram, os que receberam, os que amaram, os que contribuíram, os que oraram, enfim, todos aqueles que entenderam e obedeceram à Grande Comissão: **“IDE”!** (Mc 16.15).

“Não é tolo aquele que dá aquilo que não pode reter, a fim de ganhar aquilo que não pode perder”

(James Elliott, missionário evangélico martirizado por índios no Equador).